

(sem escala)

DATUM OFICIAL –SIRGAS 2000
MERIDIANO CENTRAL N° 45 WGr FUSO 23S

PONTO – B1
LATITUDE = -23° 39' 14.72"
LONGITUDE = - 47° 12' 12.85"
CONVERGÊNCIA MERIDIANA = 0° 53' 16.65691"
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA = 21° 36' W
08 de FEVEREIRO de 2024

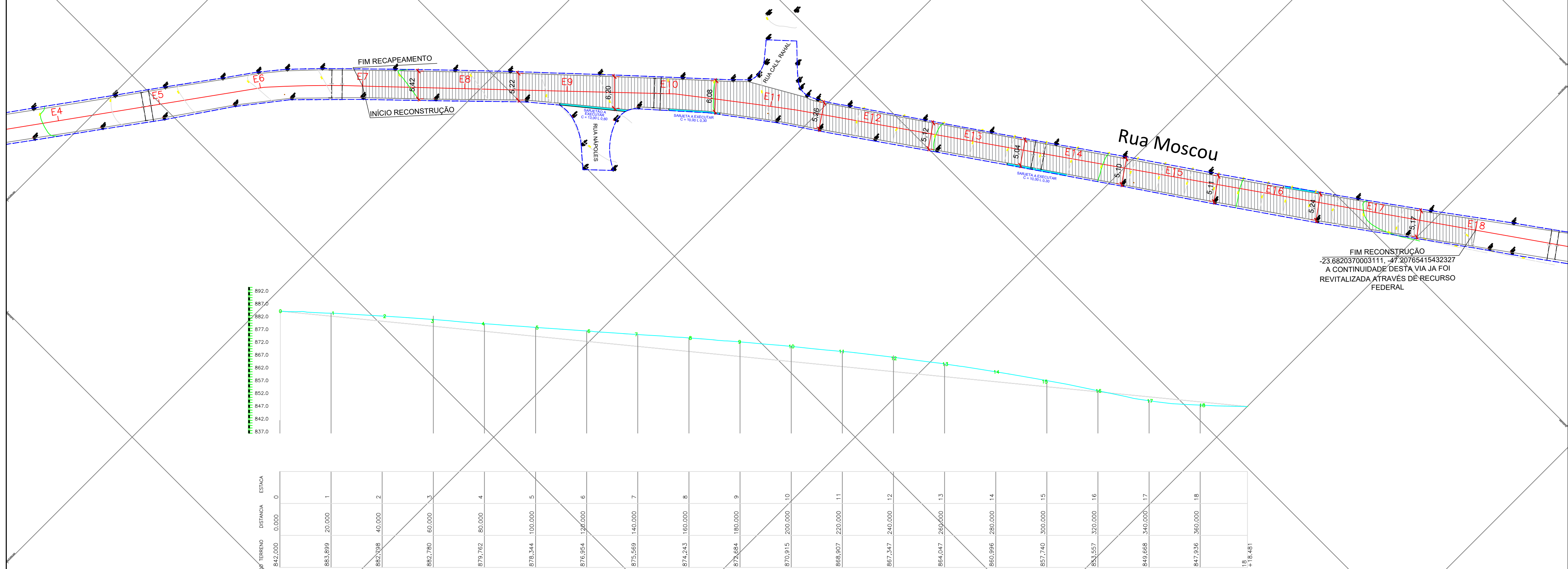
RESTAURAÇÃO - PAVIMENTO - TIPO

1 2 3 4

ESTAQUEAMENTO

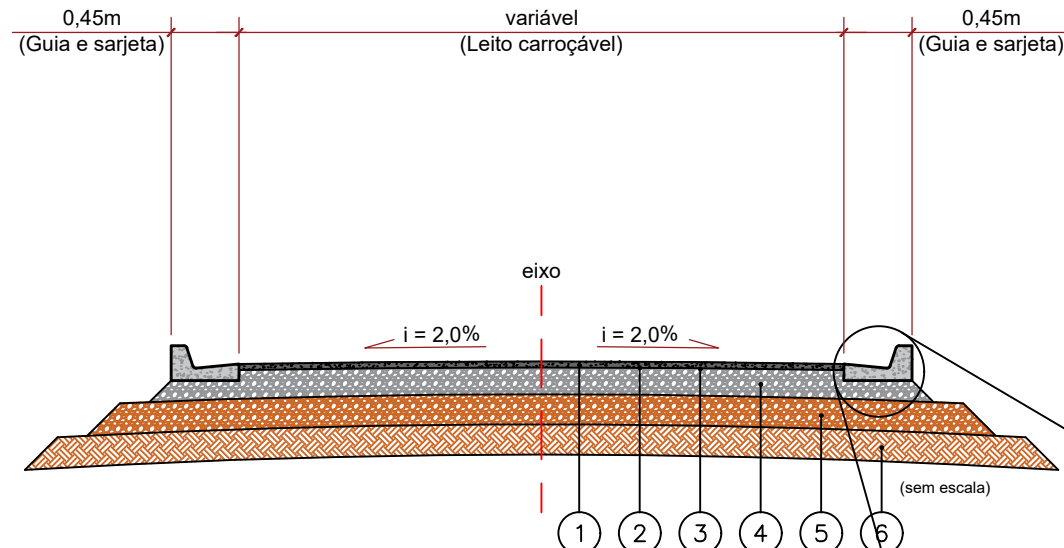
100,000

ESTAQUEAMENTO



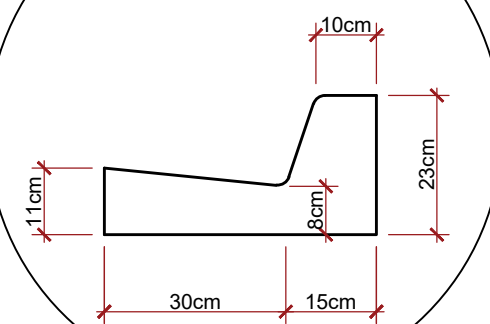
DETALHAMENTOS DE ESTRUTURA

SEÇÃO DO PAVIMENTO - TIPO I

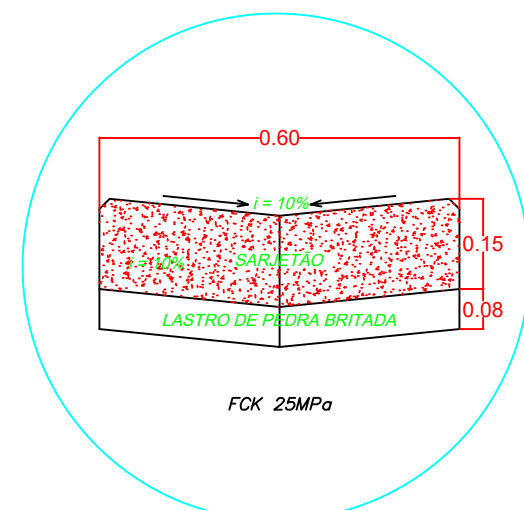
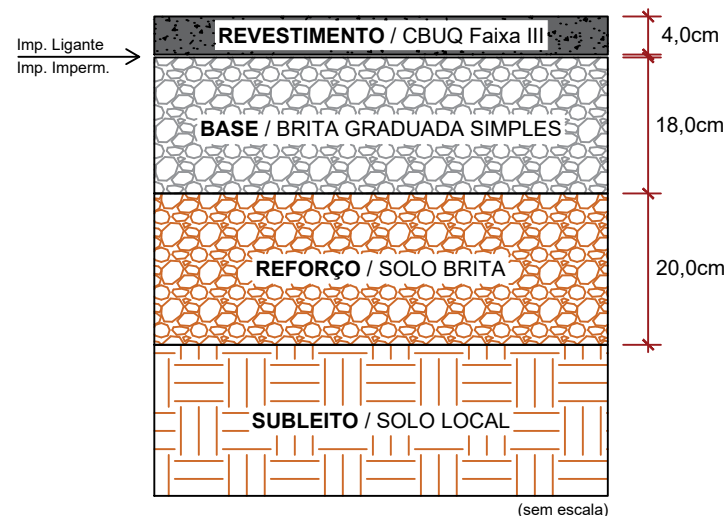


- 1 **REVESTIMENTO:** CBUQ FAIXA III
(Grau de Compactação > 98% e vazios > 3%)
- 2 **IMPRIMAÇÃO LIGANTE:** Emulsão RR-2c (0,5 l/m²)
- 3 **IMPRIMAÇÃO IMPERMEABILIZANTE:** EcoXisto ou Similar (0,9 l/m²)
- 4 **BASE:** Brita Graduada Simples
(CBR > 80% e Grau de Compactação > 100% PI)
- 5 **REFORÇO DO SUBLEITO:** Solo brita
(Solo local + 50% brita corrida)
(CBR>30% e Grau de Compactação > 100% PI)
- 6 **SUBLEITO:** Solo local
(CBR>7% e Grau de Compactação > 100% PN)

GUIA E SARJETA



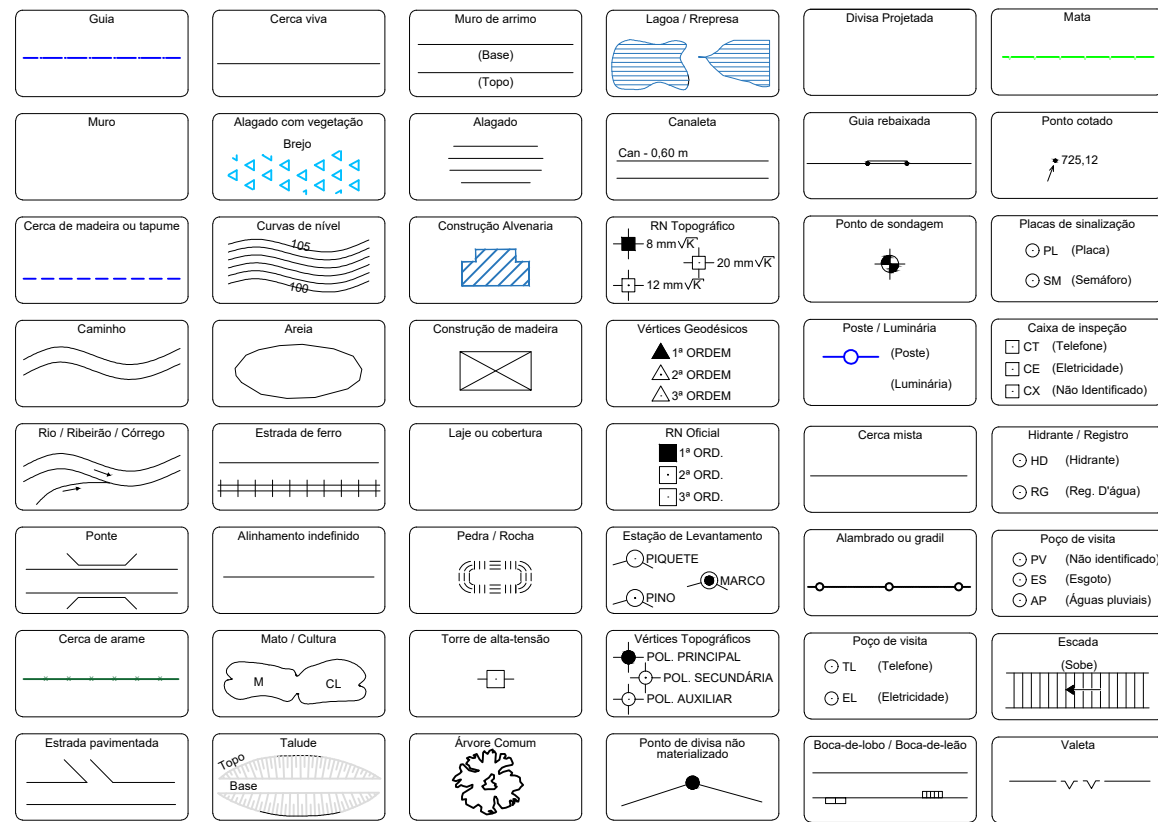
ESTRUTURA DO PAVIMENTO - TIPO I



DETALHE SARJETÃO
SEM ESCALA

QUANTITATIVO DE MATERIAIS - Pavimento tipo I - Área de 1.183,00m²	
Movimentação de solo local (esp. 42,0cm)	496,86 m³ / 819,82 ton
Reforço - Bica Corrida (50%) (esp. 20,0cm)	118,30 m³ / 272,09 ton
Base - Brita Graduada Simples (esp. 18,0cm)	212,94 m³ / 489,76 ton
Impregnação Imper - EcoXisto ou Similar (cons. 0,9 l/m²)	1.064,70 litros
Impregnação ligante - Emulsão RR-2c (cons. 0,5 l/m²)	591,50 litros
Concreto Betuminoso Usinado a Quente - Faixa III (esp. 4,0cm)	47,32 m³ / 113,57 ton

Convenções topográficas - NBR 13133



NOTAS:

1. TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METRO, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA;
2. É IMPRESSIONÁVEL QUE O TRECHO APRESENTE PROJETO ESPECÍFICO DE DRENAGEM, COM PLENA COMPLETITUDE DE ESCOAMENTO E CAPTAÇÃO DE ÁGUAS, BEM COMO, GARANTIA DA INTEGRIDADE DA ESTRUTURA DO PAVIMENTO;
3. VERIFICAR ANTES DA INICIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PAVIMENTO SE HAVERÁ A INSTALAÇÃO DE ELEMENTOS SUBTERRÂNEOS, TAIS COMO: DRENAGEM, ÁGUA, ESGOTO, ENERGIA ELÉTRICA, TELEFONA, TUBULAÇÕES ETC.;
4. A OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DEVEM ATENDER ÀS ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇO DEMONSTRADAS NA TABELA E AS ESPECIFICAÇÕES PARTICULARES INDICADAS ABAIXO.
5. A ABERTURA DA CAIXA DO PAVIMENTO DEVERÁ SER EXECUTADA OBSERVANDO-SE A PROFUNDIDADE REQUERIDA PARA A ESTRUTURA, REGULARIZANDO O FUNDO DA CAIXA, CONFORME ESPECIFICAÇÃO PARA MELHORIA E PREPARO DO SUBLEITO;
6. A EXECUÇÃO DAS CAMADAS DE BASE DEVERÁ APRESENTAR CBR IN NATURA $\geq 80\%$, EXPANSÃO $\leq 0,5\%$, QUANDO COMPACTADA COM A ENERGIA DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO.
7. A EXECUÇÃO DAS CAMADAS DE REFORÇO DO SUBLEITO DEVERÁ APRESENTAR CBR IN NATURA $\geq 30\%$, EXPANSÃO $\leq 1,0\%$, QUANDO COMPACTADA COM A ENERGIA DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO.
8. NA IMPLANTAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE PAVIMENTO DEVEM SER SEGUIDAS AS ESPECIFICAÇÕES E FAIXAS GRANULOMÉTRICAS APRESENTADAS, SEM AS QUAIS OS DIMENSIONAMENTOS DAS ESTRUTURAS DOS PAVIMENTOS PERDEM A VALIDADE.
9. A EXECUÇÃO DA CAMADA DO REVESTIMENTO ESTÁ INDICADA NOS DETALHES E DEVERÁ ATENDER A ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA INDICADA.
10. A CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM, BEM COMO O SUBLEITO, DEVERÃO ESTAR ISENTOS DE MATÉRIA ORGÂNICA E IMPUREZAS, NOS CASOS DE OCORRÊNCIA DE SOLOS EXPANSIVOS (EXP. $> 2,00\%$), SOLO MOLE, E OU SOLOS COM CBR INFERIOR AO ESPECIFICADO NO MEMORIAL DE CÁLCULO, O SUBLEITO DEVERÁ, SER SUBSTITUÍDO NA ESPESSURA DE 1,00M POR SOLOS COM CBR MAIOR OU IGUAL AO ESPECIFICADO NO MEMORIAL DE CÁLCULO ($\geq 7,00\%$ E EXPANSÃO $\leq 1,00\%$;
11. O SOLO DO SUBLEITO EM CORTE OU ATERRO, OU DA CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM DEVERÁ SER ESPECIFICADO, IMEDIATO E COMPATADO COM 100% DO PROCTOR NORMAL, A UMA ESPESSURA MÁXIMA DE 20 CM POR CAMADA, OS SOLOS DESTA CAMADA DEVERÃO APRESENTAR CBR MAIOR OU IGUAL AO ESPECIFICADO NO MEMORIAL DE CÁLCULO E EXPANSÃO $\leq 2,00\%$ E DEFLEXÃO RECUPERÁVEL DETERMINADA COM AUXÍLIO DA VIGA BENKELMAN ≤ 150 a $0,01$ mm ;
12. O ATERRO DEVERÁ SER EXECUTADO OBSERVANDO QUE AS ÚLTIMAS CAMADAS, COMPREENDENDO O ÚLTIMO METRO DE ATERRAMENTO, SERÃO CONSTITUÍDAS DE MATERIAS APRESENTANDO CBR MAIOR OU IGUAL AO ESPECIFICADO NO MEMORIAL DE CÁLCULO E EXPANSÃO $\leq 2,00\%$, QUANDO A ALTURA DO ATERRO FOR MENOR QUE 0,60M DEVERÁ SER EXECUTADO O REBAIXAMENTO DO TERRENO NATURAL DE FORMA A ASSEGURAR CUMPRIMENTO DE 0,60M.
13. A COTA FINAL DO PAVIMENTO E OS RESPECTIVOS CAIMENTOS DEVERÃO SEGUIR OS INDICADOS NOS PROJETOS DE IMPLANTAÇÃO E DE DRENAGEM AFIM DE EVITAR O ACÚMULO DE ÁGUA SUPERFICIAL, DIRECIONANDO A DRENAGEM SUPERFICIAL PARA A SARJETA E DEMAIS DISPOSITIVOS DE CAPTAÇÃO;
14. AS ESPESSURAS DAS CAMADAS DOS PAVIMENTOS ENCONTRAM-SE NOS DESENHOS ESQUEMÁTICOS DA ESTRUTURA DO PAVIMENTO;
15. ESTE PROJETO É PARTE INTEGRANTE E INDISSOCIÁVEL DO MEMORIAL TÉCNICO MT-417-RV00-28.02.2024, DA EMPRESA TABATINI'S ENGENHARIA.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE MATERIAIS E SERVIÇOS	
Reateros	ET-DE-H00/004
Melhoria e preparo do subleito	ET-DE-P00/001
Reforço do subleito	ET-DE-P00/002
Sub-base ou base de solo brita	ET-DE-P00/006
Sub-base ou base de brita graduada	ET-DE-P00/008
Imprimação betuminosa impermeabilizante	ET-DE-P00/019
Imprimação betuminosa ligante	ET-DE-P00/020
Concreto asfáltico	ET-DE-P00/027

[illegible]

PREFEITURA DA
ESTÂNCIA TURÍSTICA
DE IBIÚNA



02/02

RUA MOSCOU
BAIRRO CAPIM AZEDO - MUNICÍPIO DE IBIÚNA/SP

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO - RESTAURAÇÃO
EST. 7+0,00M ATÉ EST. 18+0,00M

IND.

Cristian Juliano Ramos

KINGDOM FISH PRODUCTIONS

- Não há tratamento específico

- Todos os projetos devem s

- Qualquer alteração na execução